

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br 0611-1176

ATLETISMO

Enquanto o nosso ano-novo começa no ponto morto, o câmbio automático de Caio Bonfim está no modo turbo para os desafios da temporada 2026: o maior deles é o Campeonato Mundial, daqui a 100 dias no cartão-postal da cidade

Espla (marcha) dos Ministérios

MARCOS PAULO LIMA

Estamos no segundo dia de 2026, mas Caio Bonfim vive intensamente o 102º. Doze de abril será a apoteose do atual campeão mundial de marcha atlética nos 20km, vice nos 35km em Tóquio-2025; e prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O brasileiro eleito melhor atleta do ano nas últimas duas edições do Prêmio Brasil Olímpico do Comitê Olímpico do Brasil (COB) inicia o ano-novo ligado nos 220 volts em nome do sucesso no evento inédito na América do Sul, no qual ele é anfitrião. Natal, réveillon e a turnê de condecorações não frearam os passos nem tiraram o foco da família Sena do Mundial de Marcha Atlética por Equipes, na Esplanada dos Ministérios.

Eleita a melhor treinadora de 2025 no Prêmio Brasil Olímpico, Gianetti Bonfim conta ao **Correio** como está o filho para a agenda de três competições antes do evento em casa. Caio inicia a temporada na Copa Brasil de Marcha Atlética, um evento-teste em Brasília para o Mundial. Na sequência, embarca rumo à Ásia para os 20km do Japanese Race Walking Championships e o Grande Prêmio de Marcha Atlética da China, em Taikang.

“O Caio voltou aos treinos em outubro. A gente está se preparando, agora, para a Copa Brasil de Marcha, a prova que abre a temporada, em 25 de janeiro, na Esplanada dos Ministérios. Será um evento-teste para a Copa do Mundo. Como os eventos são em Brasília, nós vamos fazer a aclimação aqui mesmo”, conta Gianetti Bonfim.

Em entrevista ao **Correio** no ano passado, Caio Bonfim disse que pretende fazer do evento na capital um trunfo para o sucesso em abril. “Tenho que chegar em forma. Estou estudando o percurso com antecedência. Isso é um privilégio. A medalha olímpica trouxe esse poder e o prazer de competir em casa. Doze de abril de 2026 vai ser a realização de um sonho, com toda a beleza da arquitetura da cidade. O cenário ajuda”, explicou ao podcast CB.Esportes.

Dono da casa, o ídolo nacional começou a receber demandas dos adversários sobre o ambiente em Brasília em abril. “Querem saber o local, o clima. Falei para ficarem tranquilos porque não tem seca em abril”, compartilha Caio, feliz por Brasília ter

derrotado concorrentes como a Espanha, a Polônia e o Equador para abrigar a competição internacional.

“O Mundial de Marcha por Equipes é um presente depois de conquistar uma medalha olímpica. Evento muito grande, porque os países podem convocar até cinco atletas. Nos Jogos Olímpicos, são três. A China vem com um time muito forte. Japão, Espanha, Itália. A nossa delegação é muito boa, de qualidade. Viviane, Gabi, Erika, eu, Max, o Matheus. É muito bacana o que a gente está vivendo”, comemora Caio Bonfim.

Um dos aliados é a força mental. Experiente, o atleta de 34 anos sabe da responsabilidade de competir em casa e controlar as emoções. “Como atleta, tenho que me blindar um pouco desse peso. Do contrário, eu não darei duas passadas”, pondera.

“A expectativa é de que possamos fazer um ano de bons resultados e Deus queira que seja como 2024 e 2025, que a gente possa ter grandes êxitos”, projeta a mãe e treinadora. “Ele já está quase em forma”, atesta João Sena, pai de Caio Bonfim, professor e treinador do projeto Centro de Atletismo de Sobradinho (Caso), celeiro de revelação de talentos do atletismo no Distrito Federal.

Um dos incentivadores da realização do Campeonato Mundial de Marcha Atlética em Brasília, o presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) considera 2026 o ano mais importante da carreira de Caio Bonfim. “Vai ser muito especial. A melhor temporada da vida atlética dele. O Mundial em Brasília traz muito mais gratidão do que responsabilidade, porque ele já é extremamente responsável. Ele tem um foco gigantesco e, com certeza, vai querer dar essa alegria a Sobradinho, ao Distrito Federal e ao Brasil. Eu tenho certeza de que ele vai performar muito bem”, disse Wlamir Motta Campos ao **Correio**.

O dirigente vê um ano menos pesado para Caio Bonfim em relação aos últimos dois. “O principal evento é o Campeonato Mundial, com os olhos voltados para os Jogos Pan-Americanos de Lima-2027 e os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Esperamos que seja um ano muito especial. Ele está treinando muito, como sempre fez, mas esse Mundial está tendo um foco muito especial e ele vai querer compartilhar essa alegria com todo mundo”.

Pedido de revanche

A número 1 do tênis feminino, Aryna Sabalenka, disse, ontem, querer disputar outro jogo da “Batalha dos Sexos” contra Nick Kyrgios para ter uma revanche. O vice-campeão de Wimbledon em 2022, mas atualmente na 671ª posição do ranking da ATP, derrotou a bielorrussa por 2 sets a 0 (duplo 6-3) no último domingo, em Dubai. “Eu adoro vingança e não gosto de deixar as coisas como estão”, provocou a atleta na expectativa de um novo duelo.

CALENDÁRIO

As competições de Caio Bonfim em 2026

25/1  
Copa Brasil de Marcha Atlética, em Brasília

15/2  
Japanese Race Walking Championships, em Kobe

1e2/3  
Grande Prêmio de Marcha Atlética da China, em Taikang

12/4  
Campeonato Mundial de Marcha Atlética por Equipes, em Brasília

25/4  
Taça Korzeniowski de Marcha Atlética, em Varsóvia

16/5  
Grande Prêmio Internacional de Rio Maior, em Portugal

23/5  
Grande Prêmio Cantones de La Coruña, na Espanha

31/5  
GP Internacional Madrid, na Espanha

23 a 26/7  
Troféu Brasil de Atletismo

“Tenho que chegar em forma. Estou estudando o percurso com antecedência. Isso é um privilégio. Doze de abril de 2026 vai ser a realização de um sonho, com toda a beleza da arquitetura da cidade. O cenário ajuda”

Caio Bonfim atleta

“A expectativa é de que possamos fazer um ano de bons resultados e Deus queira que seja como 2024, 2025, que a gente possa ter grandes êxitos”

Gianetti Bonfim mãe e treinadora de Caio

“Ele está treinando muito, como sempre fez, mas esse Mundial está tendo um foco muito especial e ele vai querer compartilhar essa alegria com todo mundo”

Wlamir Motta Campos presidente da CBAt